

Responsabilidade social corporativa: estudo comparativo em empresa hoteleira e salineira com uso da contabilidade ambiental

Corporate social responsibility: comparative study in a hotel and salt company using environmental accounting

Auris Martins de Oliveira¹

Adriana Martins de Oliveira²

Rosângela Queiroz Souza Valdevino³

Pablo Marlon Medeiros da Silva⁴

Resumo: O objetivo deste estudo é verificar se uma rede hoteleira e uma indústria salineira do Rio Grande do Norte internalizam em sua responsabilidade social corporativa as ferramentas da contabilidade ambiental. Trata-se de uma pesquisa descritiva, um estudo de caso. Como resultados observou-se o uso de matérias-primas renováveis. A reciclagem foi incorporada por uma das empresas estudadas, e a outra, embora não use o sentido do termo, entrega sacos de embalagem para empresa terceirizada. O orçamento foi identificado como ferramenta de gestão nas duas empresas, mas sem a segregação daquilo que é concernente ao meio ambiente dos demais elementos patrimoniais. Os achados também mostraram que há identificação do passivo ambiental. Pelo fato da coleta de dados ter ocorrido de 2014 até 2020, não foram constatadas mudanças acentuadas nas posturas corporativas que mereçam destaque, daí a contribuição de que o lapso de tempo deva ser refeito diante do novo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que certamente irá padronizar a divulgação das informações sobre responsabilidade social corporativa das empresas brasileiras à luz do que serão os relatórios mundiais através do International Sustainability Standards Board.

Palavras-chave: gestão; socioambiental; meio ambiente.

Abstract: This study's objective is to verify if a hotel chain and salt industry in Rio Grande do Norte internalize the tools of environmental accounting in their corporate social responsibility. This is a descriptive research, a case study. As a result, the use of renewable raw materials was observed. Recycling was incorporated by one of the companies studied, and another, although not using the meaning of the term, delivers packaging bags to an outsourced company. The budget was identified as a management tool in both companies, but without the segregation of what concerns the environment from other patrimonial elements. What drew attention is the identification of environmental liabilities. As conclusions, the fact that the data collection took place between 2014

¹ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA-UERN). Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. E-mail: aurismartins@uern.br

² Doutorado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). E-mail: adrianamartins@uern.br

³ Doutorado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: rosangelavaldevino@uern.br

⁴ Doutorado em Administração pela Universidade Potiguar (UnP). E-mail: pablo.marlon@ufersa.edu.br

and 2020 did not present marked changes in corporate postures that deserve to be highlighted, hence the contribution that the time lapse must be redone before the new Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, which certainly will standardize the disclosure of information on corporate social responsibility of Brazilian companies in the light of what will be the world reports through the International Sustainability Standards Board.

Keywords: management; socio-environmental; environment.

1 INTRODUÇÃO

A interação existente entre os diversos ramos do saber é um viés da pesquisa e da extensão que deve ser perseguido quando a intenção é mostrar a contribuição que o conhecimento humano pode e deve fazer para melhorar a base de informações para o processo decisório das empresas, com vistas a um futuro com justiça social, desenvolvimento econômico e respeito ao meio ambiente natural, pilares do desenvolvimento sustentável (VALLE, 2019).

Merece destaque neste sentido o grande avanço sob o ponto de vista regimental da normatização dessa evidenciação da informação socioambiental corporativa em nível global, através da criação recentemente, em novembro de 2021, do International Sustainability Standards Board (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS FOUNDATION, 2021). Em nível local, no Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou, em 9 de junho de 2022, resolução que cria o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2022).

Este ambiente de efervescência é cenário promissor para a extensão universitária e para a pesquisa científica em contabilidade socioambiental, a exemplo do ocorrido similarmente com a internacionalização da contabilidade, na qual foram adotadas as *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, que culminaram com estudos, discussões e eventos de extensão para colocar em prática o que hoje se tornou *The Conceptual Framework for Financial Reporting* (INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARDS, 2021).

O cenário econômico em que este trabalho está inserido é uma rede hoteleira e uma corporação salineira no estado do Rio Grande do Norte, onde serão estudados exclusivamente os aspectos da responsabilidade social corporativa com uso da

ferramenta da contabilidade ambiental. Trata-se de uma investigação das operações corporativas desta rede hoteleira e indústria salineira, suas externalidades ambientais e divulgação na linguagem dos negócios que está presente nos relatórios econômicos e financeiros (orçamentos), que resumem a complexidade da interação existente entre empresas e meio ambiente natural.

As práticas no sentido da proteção e preservação do meio ambiente natural, sobretudo as questões de investimentos, passivos e custos ambientais, requerem a destinação e o gerenciamento de elevados valores, causando impactos significativos no fluxo de disponibilidades das empresas do setor turístico e do salineiro. Pois, tem sido evidente aos pesquisadores e atuantes nos ramos hoteleiro e salineiro que o meio ambiente para ser administrado necessita de diversas externalidades a serem sobrepostas e analisadas conjuntamente em algumas interconexões, tais como poluição, impactos ambientais e os valores envolvidos na responsabilidade socioambiental corporativa.

Diante disso, torna-se mister afirmar que a característica desta pesquisa está pautada no estudo da responsabilidade social corporativa com uso do instrumento da contabilidade ambiental, e para tanto segue sua problemática: as empresas que compõem esta rede hoteleira e a salineira do Rio Grande do Norte internalizam em sua responsabilidade social corporativa as ferramentas da contabilidade ambiental?

O objetivo geral desta pesquisa é verificar se as empresas que compõem esta rede hoteleira, e a salineira do Rio Grande do Norte, internalizam em sua responsabilidade social corporativa as ferramentas da contabilidade ambiental. Com base nesse objetivo principal, ressaltam-se os seguintes objetivos específicos: identificar a presença ou ausência de elementos ambientais nos sistemas operacionais (*goodwill* ambiental); analisar os orçamentos em confronto com a contabilidade propriamente dita; investigar a presença de medidas corretivas que estejam acima das previsões orçamentárias e averiguar a presença ou não de contas (plano de contas) ambientais segregadas dos demais gastos.

Como fator motivacional para o estudo desta temática foi considerado não só a importância destes segmentos na economia do Rio Grande do Norte, mas

principalmente o seu enfoque inovador, de um assunto que associa as questões relativas ao meio ambiente natural com a questão da responsabilidade socioambiental corporativa dentro do atual contexto de perspectivas de crescimento da área.

A estrutura do artigo, além desta introdução, apresenta um referencial teórico, os procedimentos metodológicos, a análise dos resultados e as considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa abordou como estudo a responsabilidade social corporativa com uso do instrumento da contabilidade ambiental de uma rede hoteleira e de uma corporação industrial salineira, ambas estabelecidas no Rio Grande do Norte; sendo realizado um comparativo entre as duas empresas. A investigação de campo no hotel transcorreu-se em julho de 2014, e na indústria salineira, em julho de 2020.

Por sua vez, no tocante às suas características, este trabalho fica compreendido como estudo de caso (ACEVEDO; NOHARA, 2009), mais usual em estudos sobre contabilidade socioambiental (LODHIA; SHARMA, 2019).

Neste estudo de caso não são esperadas conclusões que se possam fazer generalizações (SELLITTO, 2018), o que não é demérito algum sob a ótica científica, visto que suas conclusões podem servir de parâmetro para outros estudos de casos com o mesmo objeto (VOSS; TSIKRIKTSIS; FROHLICH, 2002).

Considerando suas características de traçar aspectos de determinado fenômeno, demandando observações, registros e análises, esta pesquisa classifica-se como descritiva (KIDD; VANDERLINDEN; HOOKER, 2021; MARION; TRALDI; DIAS, 2010).

A metodologia da pesquisa teve como fases:

- 1) Com base em referencial teórico e revisão de estudos anteriores definiu-se problema de pesquisa;

- 2) Determinou-se o objeto: uma rede hoteleira e uma corporação industrial sediadas no estado do Rio Grande do Norte (RN);
- 3) Com base nos construtos, as perguntas da entrevista foram definidas;

Quadro 1– Questionário aplicado

Questões aplicadas na pesquisa	
Construtos	Aos Executivos
Representatividade	1) Qual seu cargo e/ou função na empresa? Pode ser considerado satisfatório seu nível de conhecimento sobre o sistema operacional da empresa?
Insumos renováveis ou não renováveis	2) Poderia descrever as características da principal matéria prima?
Qualidade ambiental (Destinação do lixo)	3) Existe participação da empresa em algum programa de reciclagem?
Gestão (Orçamento)	4) É feito uso do orçamento empresarial como ferramenta de planejamento e gestão?
Segregação (Gastos ambientais versus tradicionais)	5) Existe neste orçamento a segregação entre os ativos, passivos, receitas, custos e despesas ambientais <i>versus</i> os elementos tradicionais patrimoniais?
Goodwill Ambiental X Passivo Ambiental	6) Como é feito o descarte de efluentes líquidos e sólidos?
	7) Quais os danos ao meio ambiente, caso existam, referentes a emissões de efluentes líquidos sobre a qualidade do ar, da água, do solo e dos lençóis freáticos?

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

- 4) Os entrevistados foram: diretor da rede de hotéis e engenheiro de produção na corporação salineira;
- 5) Visitas técnicas foram realizadas nas duas empresas para a coleta de dados que foi baseada nas perguntas da tabela acima.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade Gerencial Ambiental (CGA) é o sistema de informações que divulga as transações ambientais, sendo o instrumento entre empresa e sociedade no seu papel de cumprimento de sua responsabilidade social corporativa (STANESCU *et al.*, 2021). Esta CGA tem a importância de mapear os resultados, demonstrando

para os usuários a importância dos controles, a responsabilidade social ambiental corporativa, focada na permanência das corporações no mercado.

Sobre controle para enfrentar os desafios do mercado competitivo, Lunkes *et al.* (2018) colocam que para ter uma gestão eficaz existe a necessidade de se utilizar de diferentes práticas de direcionamentos a custos, a orçamento, à mensuração e à avaliação de desempenho. Por sua vez, Sanvicente e Santos (2008) ressaltam a relevância do orçamento como instrumento de controle e planejamento.

A contabilidade ambiental, ferramenta neste contexto, é compreendida como instrumento de busca para uma evidenciação das práticas empresariais de sustentabilidade ambiental. Observa-se um considerável crescimento nas ações de preservação ambiental em todo o globo, apresentando um destaque significativo no meio econômico e social, repercutindo diretamente nas operações das corporações.

Segundo Ribeiro (2010) os aspectos socioambientais devem ser evidenciados como foco das atenções da responsabilidade social corporativa, e a contabilidade ambiental é este instrumento.

Seguindo neste viés, Oliveira *et al.* (2018) questionam se existiria um *goodwill* ambiental, assim como se todos os benefícios futuros que dos ativos ambientais podem ser projetados não indicam um *goodwill* relativo ao meio ambiente natural. Dentro do bojo da pesquisa dos autores que citam a necessidade de segregação dos gastos ambientais dos tradicionais da contabilidade, verifica-se não ser temerário afirmar que sim.

Corroborando com Oliveira *et al.* (2018), estudos apontam que a responsabilidade social corporativa está intrinsecamente vinculada a resultados positivos e concomitante desempenho socioambiental andam juntos (BAAH *et al.*, 2021). Noutro aspecto, pesquisas demonstram que a relação entre valor da empresa, satisfação de clientes e demanda, está estreitamente vinculada a práticas de gestão verde (CHEN *et al.*, 2021).

Nestes conceitos de responsabilidade social corporativa não pode ficar esquecido o da reciclagem, citado pela Environmental Protection Agency, como

sendo o ato de coletar, reprocessar, comercializar e utilizar materiais antes de serem transformados em lixo (VALLE, 2019), buscando padrões de qualidade ambiental e evitando com isso os passivos ambientais (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão analisadas as respostas do diretor da rede hoteleira e do engenheiro de produção da salineira. Note-se, que em termos quantitativos trata-se de três hotéis pertencentes a um único grupo empresarial. Estas respostas foram colhidas nos meses de julho de 2014 e julho de 2020 respectivamente, com o explícito compromisso assumido em não divulgar nomes ou dados isolados das empresas pesquisadas.

A primeira pergunta foi sobre o cargo ou função ocupada, e foi respondido pelo diretor e pelo engenheiro de produção respectivamente. Nesta pergunta buscou-se a informação de que o entrevistado era conhecedor em profundidade do processo operacional de cada empresa. Tais respostas foram fundamentais para os aspectos qualitativos deste trabalho.

A segunda pergunta foi sobre as características físicas das matérias-primas e dos materiais utilizados nas prestações de serviços de hotelaria e de produção do sal. A resposta do primeiro foi que os materiais utilizados podem ser considerados renováveis, tendo entre estes inclusive a água. Do segundo foram a água e sol. Esta questão está vinculada aos objetivos da pesquisa e, também, ganha respaldo e sustentação no referencial teórico concernente aos estoques de insumos renováveis.

A terceira pergunta deixou clara a existência de participação em programa de reciclagem no hotel, de maneira que o lixo produzido já fica separado do que é orgânico, de plásticos, papéis *etc.* Na salina, não. Aqui uma contribuição para atingir os objetivos desta pesquisa ao identificar elementos patrimoniais de natureza ambiental, nos quais fica claro o *goodwill* ambiental, além da sustentação no referencial teórico sobre reciclagem.

A quarta questão buscou saber se as empresas elaboram seus orçamentos de forma tal que existam controles dos custos em relação aos incorridos através da comparação entre o que foi orçado e o efetivamente incorrido. Como resposta em ambos os casos, foi dito que sim, que não se é possível administrar empresa sem a ferramenta orçamentária. Esta questão colabora para atingir os objetivos da pesquisa ao detectar o uso dos orçamentos nas gestões estudadas e o respaldo conceitual no referencial teórico.

O quinto questionamento foi se neste orçamento existia a segregação entre o que era concernente ao meio ambiente e os elementos patrimoniais tradicionais, ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Ambas as empresas usavam a ferramenta orçamentária, mas sem esta distinção. Este questionamento colabora para o atingir os objetivos da pesquisa, ao detectar esta não segregação, também ganha respaldo conceitualmente no referencial teórico nesta temática.

A sexta pergunta foi sobre o descarte dos efluentes líquidos e sólidos. A rede hoteleira reutiliza a água para regar gramas e plantas, e o lixo que não é reciclado segue o destino normal da empresa pública de limpeza urbana. A indústria salineira possui um sistema de reaproveitamento de uso de água salmoura para lavagem do sal grosso e o lixo é composto basicamente de embalagens que é recolhido por empresa terceirizada. Aqui, mais uma vez, destaca-se uma contribuição para atingir os objetivos desta pesquisa ao identificar elementos patrimoniais de natureza ambiental, evidenciando-se dessa forma o *goodwill* ambiental, além da sustentação no referencial teórico sobre qualidade ambiental e respeito ao meio ambiente.

A última pergunta versou sobre os danos ao meio ambiente, caso existam, referentes a emissões de efluentes líquidos sobre a qualidade do ar, da água, do solo e dos lençóis freáticos. Na rede hoteleira a resposta foi que o dano ambiental pode até existir, mas está dentro dos limites aceitáveis do desenvolvimento sustentável. Na corporação salineira foi colocado que as emissões de efluentes líquidos pode desequilibrar a fauna, que o dano ambiental é a bastante considerável, tendo em vista que pode afetar na qualidade da matéria prima utilizada, em mortes de peixes

e vidas marinhas. Aqui a contribuição deste quesito para os objetivos da pesquisa está na identificação de passivos ambientais.

4.1 Consolidação da análise dos dados

No tocante aos quesitos discutidos, note-se que a função de diretor e de engenheiro de produção foram consideradas satisfatórias em termos de conhecimento das operações das empresas estudadas. O uso de matérias-primas envolve um produto renovável, mas de limites cada vez maiores em necessidade em sua preservação que é a água. A reciclagem foi incorporada por uma das empresas estudadas, e a outra, embora não use no sentido do termo, entrega sacos de embalagem para empresa terceirizada, o que na prática é a mesma coisa. O orçamento foi identificado como ferramenta de gestão nas duas empresas, mas sem a segregação daquilo que é concernente ao meio ambiente dos demais elementos patrimoniais. O que chamou a atenção é a identificação do passivo ambiental, na qual as atividades através da produção salineira são bastante consideráveis, causando mortes de peixes e de vidas marinhas. Com este ambiente macroeconômico em que a contabilidade está inserida da criação do International Sustainability Standards Board (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS FOUNDATION, 2021) e Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2022) abre-se uma perspectiva similar equivalente a que ocorreu com a internacionalização da contabilidade, na qual a extensão através de eventos, de cursos e de treinamentos de toda a classe contábil teve papel fundamental para contribuir para o avanço desta globalização da informação contábil. O mesmo se observará, acredita-se, com esse esverdeamento da contabilidade através neste novo cenário no Brasil e no âmbito internacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a crescente importância dada ao tema ambiental, no mundo e no Brasil, a criação do International Sustainability Standards Board e Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, observa-se que o ambiente contábil deu um importante passo rumo à efetivação de se colocar em prática em seus relatórios de

sustentabilidade as ações socioambientais corporativas. O cenário para a extensão universitária na profissão contábil está aberto com uma seara a ser trabalhada em prol da sustentabilidade.

Este artigo discutiu a responsabilidade social corporativa com uso do instrumento da contabilidade ambiental, em uma rede hoteleira e uma empresa salineira do Rio Grande do Norte, verificando-se que estas internalizam em sua responsabilidade social corporativa as ferramentas da contabilidade ambiental.

Para que a responsabilidade socioambiental corporativa ganhe uma efetividade mais acentuada nestas corporações é necessário que a informação contábil assuma o seu papel de ser o elo de comunicação entre empresas e a sociedade em geral, sendo importante que haja transparência de dados sobre o que se está sendo investido ou não para o alcance da sustentabilidade ambiental.

Pelo fato de a coleta de dados ter sido feita entre 2014 até 2020 não foram constatadas mudanças acentuadas nas posturas corporativas que mereçam destaque. Daí a contribuição de que o lapso de tempo deva ser refeito diante do novo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que certamente irá padronizar os relatórios de sustentabilidade das empresas brasileiras à luz do que serão os relatórios mundiais através do International Sustainability Standards Board.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BAAH, Charles; OPOKU-AGYEMAN, Douglas; ACQUAH, Innocent Senyo Kwasi; AGYABENG-MENSAH, Yaw; AFUM, Ebenezer; FAIBIL, Daniel; ABDOULAYE, Farid Abdel Moro. Examining the correlations between stakeholder pressures, green production practices, firm reputation, environmental and financial performance: Evidence from manufacturing SMEs. **Sustainable Production and Consumption**, [S. l.], v. 27, p. 100-114, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2352550920313555>. Acesso em: 29 ago. 2022.

CHEN, Fenggui; LIU, Jinwen; WU, Jianwei; SJAFRIE, Nurul Dhewani Mirah; RAHMADI, Puji; PUTRANTO, Respaty Yudha. Measuring the relationship among stakeholders from value-satisfaction-demand in the development of ecotourism of

Marine Park. *Marine Policy*, [S. l.], v. 129, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez101.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0308597X21001305?via%3Dihub>. Acesso em: 13 jun. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE-CFC. **CFC aprova resolução criando o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade**. Brasília, DF: CFC, 9 jun. 2022. Disponível em: https://cfc.org.br/destaque/cfc-aprova-resolucao-criando-o-comite-brasileiro-de-pronunciamentos-de-sustentabilidade/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=cfc-aprova-resolucao-criando-o-comite-brasileiro-de-pronunciamentos-de-sustentabilidade. Acesso em: 11 jun. 2022.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD-IASB. **Conceptual Framework for Financial Reporting**. 2018. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/conceptual-framework/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS FOUNDATION-IFRS Foundation. **Who we are**. 2021. Disponível em: <https://www.ifrs.org/about-us/who-we-are/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

KIDD, Vasco Deon; VANDERLINDEN, Sarah; HOOKER, Roderick S. A National Survey of postgraduate physician assistant fellowship and residency programs. *BMC Medical Education*, [S. l.], v. 21, n. 212, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-021-02613-y>. Acesso em: 29 jun. 2022.

LODHIA, Sumit; SHARMA, Umesh. Sustainability accounting and reporting: recent perspectives and an agenda for further research. *Pacific Accounting Review*, [S. l.], v. 31, n. 3, p. 309-312, 2019. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/PAR-02-2019-121/full/html>. Acesso em: 6 jun. 2022.

LUNKES, Rogério João; COSTA, Carla Helen; BORTOLUZZI, Daiane Antonini; ROSA, Fabricia Silva da. Study on the Adoption of Management Accounting Practices in Hotel Companies in Florianópolis, SC, Brazil. *Revista Turismo em Análise - RTA*, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 216-235, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/137590/154909>. Acesso em: 6 jul. 2022.

MARION, José Carlos; TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Auris Martins de; PAIVA, Antonio Claudio Noberto; ALMEIDA, Cássio Rodrigo da Costa; DINIZ, Saulo Medeiros; OLIVEIRA, Alan Martins de. Gestão de custos ambientais: um estudo numa rede hoteleira do Rio Grande do Norte. *Revista Conhecimento Contábil*, Mossoró, v. 7, n. 2, p. 79-94, jul./dez. 2018. Disponível em: <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/RCC/article/view/791/699>. Acesso em 1 jul. 2022.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

STANESCU, Sorina Geanina; CUCUI, Ion; IONESCU, Constantin Aurelian; PASCHIA, Liliana; COMAN, Mihaela Denisa; NICOLAU, Nicoleta Luminita Gudanesco; UZLAU, Marilena Carmen; LIXANDRU, Mihaela Leasa. Conceptual Model for Integrating Environmental Impact in Managerial Accounting Information Systems. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 18, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/4/1791>. Acesso em: 30 jul. 2021.

SELLITTO, Miguel Afonso. Assessment of the effectiveness of green practices in the management of two supply chains. **Business Process Management Journal**. [S. l.], v. 24, n. 1, p. 23-48, 2018. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/BPMJ-03-2016-0067/full/html>. Acesso em: 28 abr. 2022.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade ambiental: ISO 14.000**. 12 ed. São Paulo: Pioneira, 2019.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [S. l.], v. 22, n. 2, p.195-219, 2002. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/01443570210414329/full/html>. Acesso em: 10 maio 2022.

Trabalho submetido em: 4 jul. 2022.

Aceito em: 11 jul. 2022.

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do
Norte - Ceará - CEP 63048-080

ufca.edu.br



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

entrecões
diálogos em extensão

proex.ufca.edu.br

periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entrecoes

+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335